



# XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder  
Bento Gonçalves - RS



91

## Reabilitação fonoaudiológica de um paciente pós-COVID

**Tema:** Fonoaudiologia  
**Categoria:** Série de Casos

Dandara Tailuma Weiler Piloti; Bruna Michele da Cunha Valim; Fabiola Luciane Barth; Gabriela da Cunha Pereira;

Hospital Mãe de Deus  
Porto Alegre/RS

**Introdução e Objetivos:** Paciente internado em um hospital privado da cidade de Porto Alegre, do sexo masculino, 56 anos, diabético, sem outras comorbidades prévias. Foi transferido de outra instituição hospitalar com diagnóstico de COVID-19 positivo. Apresentou parada cardiorrespiratória com necessidade intubação orotraqueal para ventilação mecânica. Este estudo objetiva relatar o atendimento fonoaudiológico a um paciente grave pós-COVID com internação hospitalar prolongada. **Material e Métodos:** atendimentos iniciais realizados em conjunto com fisioterapia, ainda com paciente em ventilação mecânica, visando comunicação oral através da adaptação de válvula de fala e deglutição. Após tolerância em períodos de Ayre, realizada terapia com estímulo termo tátil gustativo associado a adaptação de válvula fonatória, bem como, exercícios vocais e miofuncionais, a fim de reintroduzir alimentação por via oral e contribuir no processo de decanulação. Como indicador da funcionalidade de ingestão oral foi utilizada a Functional Oral Intake Scale (FOIS). **Resultado:** Iniciado atendimento fonoaudiológico no 45º dia de internação até o momento da alta hospitalar, totalizando 44 sessões. Paciente com prolongado desmame de ventilação mecânica, realizando adaptação gradual de válvula fonatória. Após 10 dias, ventilando em ar ambiente, com oclusão de cânula de traqueostomia ou uso de válvula fonatória, paciente foi decanulado. A liberação da alimentação por via oral (FOIS 2) ocorreu após 27 sessões de fonoterapia. Na 32ª sessão foi indicada via oral exclusiva (FOIS 5) e na 40ª atingiu consistência livre (FOIS 7). **Conclusão:** Observou-se o benefício da intervenção fonoaudiológica precoce reestabelecendo a pressão subglótica, favorecendo a biomecânica de deglutição e a comunicação oral, também contribuindo no processo de decanulação. O acompanhamento multiprofissional foi fundamental para a melhora global do paciente e em sua qualidade de vida.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office  
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br